

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ELAINE MENEZES DO CARMO PEREIRA
Orientadora Ms. **MARIA DE LOURDES FERRAZ HELEODORO**

**A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA TOMAR
DECISÕES**

Rio de Janeiro

2022.2

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA TOMAR DECISÕES ACCOUNTING AS A TOOL TO MAKE DECISIONS

Elaine Menezes do Carmo Pereira

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Maria de Lourdes Ferraz Heleodoro

Prof^a Ms em Gestão e Estratégia

RESUMO

Para gerenciar uma empresa, precisamos de dados, registros, relatórios, análises, informações precisas sobre ativos, dívidas, passivos e lucros; e é por isso que a contabilidade é importante para qualquer atividade. A informação contábil é muito importante para o gerenciamento de uma organização. não se pode tomar decisões sem informações razoáveis, basear-se em fatos e números confiáveis a informação é crucial. Nesse sentido a contabilidade fornece à administração as informações relativas à posição financeira do negócio, tais como; lucro e perda, custo e ganhos, passivos e ativos, etc. A fim de tomar a decisão certa, a Administração depende dos dados estatísticos e das informações que a contabilidade fornece. A verificação do prejuízo, lucro, posição financeira, a interpretação e análise de contas e demonstrações, o desenvolvimento do sistema contábil, a coleta de dados estatísticos e econômicos, a formulação de princípios financeiros e o planejamento financeiro e o controle de resultados. Na gestão da entidade as funções dos gestores são planejar, organizar, coletar elementos de negócios, motivar, coordenar, controlar e orçar, etc. para se obter uma conclusão bem-sucedida dessas funções de gerenciamento são necessários relatórios eficazes e confiáveis. A Contabilidade é um sistema contínuo que mostra a posição financeira de uma entidade empresarial, identificando os eventos econômicos e registrando, analisando e apresentando informações contábeis. Sendo assim, é fundamental que as empresas tenham uma contabilidade estruturada e confiável para a tomada de decisões através de relatórios recebidos.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Benefícios, Relatórios.

ABSTRACT

To manage a business, we need data, records, reports, analysis, accurate information about assets, debts, liabilities and profits; and that's why accounting is important for any activity. Accounting information is very important for managing an organization. decisions cannot be made without reasonable information, relying on reliable facts and figures is crucial information. In this sense, accounting provides management with information regarding the financial position of the business, such as; profit and loss, cost and earnings, liabilities and assets, etc. In order to make the right decision, Management depends on the statistical data and information that accounting provides. Verification of loss, profit, financial position, interpretation and analysis of accounts and statements, development of the accounting system, collection of statistical and economic data, formulation of financial principles and financial planning and control of results. In entity management, the functions of managers are to plan, organize, collect business elements, motivate, coordinate, control and budget, etc. successful completion of these management functions requires effective and reliable reporting. Accounting is an ongoing system that shows the financial position of a business entity, identifying economic events and recording, analyzing

and presenting accounting information. Therefore, it is essential that companies have structured and reliable accounting for decision-making through reports received.

Keywords: Management Accounting, Benefits, Reports.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. 757	
2.2. A Contabilidade no processo decisório10	
2.2.1. Balanço Patrimonial – BP11	
2.2.2. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE12	
2.2.3. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA13	
3. METODOLOGIA14	
4. DESENVOLVIMENTO15	
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS16	
6. REFERÊNCIAS18	

1. INTRODUÇÃO:

As constantes mudanças no cenário econômico mundial, vêm desafiando as organizações a adequar suas práticas de gestão à nova realidade de mercado. Tais mudanças estão ocorrendo no campo tecnológico, político social, ambiental, econômico, financeiro, entre tantos outros, o que exige das empresas, meios confiáveis de obter informações indispensáveis ao seu sucesso, não qualquer informação, mas aquelas adequadas e em tempo hábil para subsidiar a administração no processo de tomada de decisão.

Desta forma, a Contabilidade apresenta-se como instrumento de gestão, fornecendo as informações necessárias e auxiliando nos processos de concorrência, necessidades de aperfeiçoamento das novas tecnologias, globalização dos mercados, se tornando assim indispensável para o sucesso das empresas.

Assim a contabilidade que era vista apenas como um sistema de informações tributárias, que servia somente como uma obrigação da empresa em apurar e recolher impostos, já é vista também como um instrumento gerencial, que fornece informações através da análise das demonstrações aos administradores, acionistas, investidores, etc..

A contabilidade gerencial é a responsável por fornecer os instrumentos que contém as informações sobre a situação econômica e financeira das entidades, com base na contabilidade gerencial os gestores passam a tomar decisões mais vantajosas ao negócio, como também adquirem maneiras mais eficazes de tornar sua empresa mais bem-sucedida, conduzindo a empresa na capacidade de expandir o mercado, reduzir custos, aumentar lucros e fazer investimentos mais certos para o negócio.

Supõe-se uma facilidade uma vez que muitas empresas, ainda não utilizam a Contabilidade e as informações oferecidas através de suas demonstrações contábeis, deixando assim de tomar a melhor decisão a respeito de controle, custos, investimentos e planejamento de seus negócios. Isso pode estar ocorrendo devido a uma falta de conhecimento sobre a Contabilidade e as diversas demonstrações contábeis oferecidas por ela. Ou

seja, a Contabilidade Gerencial não está sendo utilizada, não existe o gerenciamento da informação contábil no processo administrativo.

O objetivo desse trabalho é mostra a importância da Contabilidade no processo da tomada de decisão nas empresas descrevendo os benefícios da consultoria contábil na otimização da tomada de decisões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Uma trajetória da história da contabilidade

A fim de tomar ciência da Contabilidade Gerencial, como instrumento de Gestão, a princípio se faz necessário conhecer o surgimento das práticas contábeis que é muito antiga, alguns historiadores relatam que os primeiros sinais da existência das contas datam de aproximadamente 4.000 A. C. Entretanto, antes disto, o homem primitivo, ao inventariar as primeiras ferramentas e instrumentos de caça e pesca disponível, ao contar seus rebanhos, já estava praticando uma forma rudimentar de contabilidade.

A prática contábil teve início através da necessidade de registros das bancas de comércio. Índícios apontam que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio não era exclusiva destes, já sendo praticadas nas principais cidades da antiguidade.

[...] É claro que a contabilidade teve evolução relativamente lenta até o aparecimento da moeda. Na época da troca pura e simples de mercadorias, os negociantes anotavam as obrigações, os direitos e os bens perante terceiros, porém, obviamente, tratava-se de um mero elenco de inventário físico, sem avaliação monetária. (MARTINELLI, 2002).

Segundo Feital ET. AL (2012), a prática de troca e venda dos comerciantes semíticos exigia o acompanhamento das variações de seus bens. As trocas de bens e serviços eram seguidas de simples registros ou relatórios sobre o fato, mas na Babilônia as cobranças de impostos, já se faziam com escritas, embora rudimentares. Relatos evidenciam que escriba egípcio contabilizou os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 A.C. À medida que o homem começava a aumentar seus bens, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentá-los, pois quando já em maior volume estas informações não eram de fácil memorização, necessitando de registros. Foi o pensamento do "futuro" que levou o homem aos primeiros registros a fim de que pudesse conhecer as suas reais possibilidades de uso, de consumo, de produção etc.

Com a aparição das primeiras administrações particulares, surge a necessidade de controle, que não poderia ser feito sem o devido registro, a fim de que se pudesse prestar conta da coisa administrada.

Naquele tempo, não havia o crédito, ou seja, as compras, vendas e trocas eram à vista. Mais tarde, como prova de dívida ou quitação, eram utilizados ramos de árvore. O desenvolvimento do papiro (papel) e do cálamo (pena de escrever), no Egito, antigo facilitou o registro de informações sobre negócios.

Conforme o desenvolvimento das operações econômicas foram se tornando mais complexas, o seu controle refinou-se. Na República Romana (200 A.C.) nos registros governamentais já eram utilizadas as receitas de caixa, que eram classificadas como rendas e lucros, e as despesas compreendidas nos itens salários, perdas e diversões.

Durante o período medieval, os governos locais e a Igreja introduziram diversas inovações na contabilidade, na Itália que surge o termo Contabilitá.

A prática da contabilidade se desenvolveu de acordo com as necessidades e tendências mundiais. Sendo assim, a evolução contábil se resume em quatro etapas: Mundo Antigo, Medieval, Moderno e Científico.

No mundo antigo a contabilidade surge com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã. A contabilidade empírica, praticada pelo homem antigo, já tinha como objeto o patrimônio, representado pelos rebanhos e outros bens nos seus aspectos quantitativos.

A contabilidade do mundo medieval, período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, foi um período importante tanto na história do mundo, quanto na história da contabilidade. Foi quando a indústria artesanal proliferou com o surgimento de novas técnicas no sistema de mineração e metalurgia. Com isso surge o livro caixa, que recebia registros de recebimentos e pagamentos em dinheiro, era utilizado de forma rudimentar o débito e o crédito.

A contabilidade do mundo moderno, período que vai de 1494 até 1840, é considerada a fase da pré-ciência. Para se estabelecer um controle das inúmeras riquezas, que o novo mundo representava, a contabilidade tornou-se uma necessidade. A introdução da técnica contábil nos negócios privados foi uma contribuição de comerciante italianos do sec. XII. Quando apareceu o

Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade das Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde a teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

E finalmente com a contabilidade do mundo científico, que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje. A teoria contábil avançou de acordo com as novas necessidades que se apresentaram, mas foi nos EUA que a contabilidade evoluiu para a prática. Com o surgimento de companhias, como as multinacionais ou transnacionais, por exemplo, onde são requeridos grandes capitais, e com um grande número de acionistas, foi à primeira causa da utilização das teorias e práticas contábeis, pois permitiam a correta interpretação das informações, por qualquer acionista ou outro interessado, em qualquer parte do mundo.

Silva apud Feital (2012) afirma que:

“O conjunto de esforços e aprimoramento fez a ciência contábil evoluir na época clássica de “logos” (lógica e ciência), conforme (Apud - Masi 1971), sendo depois considerada uma “rationandscientia” (ciência racional) no estudo de suas contas, nas aplicações de orientação aos empreendimentos de capital público e privado; no auxílio governamental e privado nas trapezas de acordo com D’ Áuria (1959) – tal como eram chamados os bancos na Grécia antiga – e nas famílias que também escrituravam e praticavam os registros contábeis.”

A Evolução da Contabilidade no Brasil, a vinda da Família Real portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo um melhor aparato fiscal, já que houve um aumento dos gastos públicos e também das rendas dos Estados. Com isso constitui-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil (1808). Neste mesmo ano, foi realizada a primeira referência oficial à escrituração e relatórios contábeis, elaborada pelo Príncipe Regente D. João VI, conforme dispõe o texto da Carta:

“o método de Escrituração e fórmulas de Contabilidade de minha real fazenda não fique arbitrário a maneira de pensar de cada um dos contadores gerais, que sou servido criarem para o referido Erário: - ordeno que a escrituração seja mercantil por partidas, por ser a única seguida pelas nações mais civilizadas, assim pela sua brevidade, para o manejo de grandes somas como por ser mais clara e a que menos lugar dá a erros e subterfúgios, onde se esconde a

malícia e a fraude dos prevaricadores. (D. João VI, carta apud FEITAL, 2012).

Somente profissionais que estudassem aulas de comércio, poderiam realizar o processo de escrituração das contas, sendo que essas aulas realizadas no Brasil eram originárias de Portugal, e preparavam os empregados do comércio para o exame na Junta Comercial.

2.2. A Contabilidade no processo decisório

No Brasil, a contabilidade teve influência tanto da escola italiana quanto da americana, sendo que a primeira foi a que influenciou inicialmente o país, porém foi na segunda que o Brasil baseou-se para formação da Lei das Sociedades por Ações, que ocorreu a partir da Resolução nº 220 e da circular nº 179 do BC e para a implantação do ensino acadêmico.

A Escola de Comércio Álvares Penteado, criada em 1902, foi a primeira escola especializada no ensino da contabilidade. Nesta instituição, professores de grandes nomes, como Francisco D'Auria, Frederico Herrmann Júnior, Coriolano Martins, abriram portas para a pesquisa contábil. Segundo Ludícibus (1997), D'Auria teve o mérito de ser o mais "brasileiro" dos autores famosos da época, no sentido de que conseguiu formar o que se poderia chamar de embrião de uma autêntica escola brasileira, mas foi na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, fundada em 1946, que o Brasil ganhou seu primeiro núcleo efetivo, contribuindo com o surgimento dos escritores da literatura contábil nacional

A Contabilidade hoje deve contar com contadores aplicado que se empenha para analisar a empresa extraindo as melhores informações para auxiliar os empresários de forma correta, passaram-se a ter um banco de dados para armazenar todas as informações financeiras, capaz de emitir relatórios que podem abranger o passado, o presente e o futuro da empresa, preocupando-se com a utilidade, transparência, e objetividade das demonstrações contábeis, pois com base nelas os gestores tomam suas decisões para a prosperidade da empresa.

Do mesmo modo em que o uso da informática é imprescindível em todos os seguimentos da sociedade, a contabilidade se tornou uma área de trabalho

que não vive mais sem a ajuda dos computadores. Os Sistemas Integrados de Gestão (SIG), ou seja, um software aplicativo possibilita que a empresa compartilhe dados, uniformizem processos, produzam e utilizem informações em tempo real. São módulos integrados com toda a empresa, como departamento fiscal, financeiro, trabalhista, vendas, compras, etc., que estão interligados com a contabilidade e que tem a função de atender às necessidades de informações para apoio à tomada de decisão.

Além de todas essas atividades, a tecnologia vem aumentando o horizonte da utilização da contabilidade através de vários demonstrativos, pois permite uma ampliação significativa na qualidade, na quantidade e na forma de comunicação, sendo possível obter rápidas informações sobre todos os setores, atividades, funcionários e tudo o que esteja relacionado com a administração da empresa.

Os demonstrativos e relatórios contábeis que têm mais destaque dentro da visão da contabilidade gerencial são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA

2.2.1 Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período. Essa demonstração informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos. junto com uma Demonstração de Resultado do Exercício é uma excelente fonte de informação para o planejamento e ação nas empresas.

O Balanço Patrimonial é a forma de representar todos os registros contábeis para que o empreendedor possa utilizar as suas informações. Ele organiza e classifica as informações em blocos para o empresário. Com isso se espera aproximar as informações contábeis para os gestores da empresa.

Com o Balanço é possível:

- Ter uma posição patrimonial da empresa e conhecer todos os bens, direitos e obrigações em determinado período;
- Entender as fontes de recursos para os investimentos da empresa;
- Observar a sua evolução história para o planejamento e ação futura;
- Permitir e dar lastro ao pagamento de dividendos aos sócios da empresa;
- Permitir o Planejamento Tributária da Empresa;
- Fornecer informações úteis para as partes interessadas

2.2.2. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um documento contábil que informa todas as receitas e despesas de uma companhia ao longo de um determinado período. Através de sua estrutura, a DRE elenca inicialmente a receita bruta da empresa e segue listando todas as deduções ocorridas sob esse valor, até informar, em sua última linha, qual foi o lucro ou prejuízo da empresa neste período.

Logo, pode-se dizer que analisar a Demonstração do Resultado do Exercício é o principal caminho para saber quanto e como uma companhia gera suas receitas e como esse valor se transforma, no final das contas, em lucros ou prejuízos.

Através da D.R.E é possível visualizar aquilo que está, de certa forma, “destinado” a acontecer, em relação à entrada ou saída de capital de uma empresa.

Assim sendo, a DRE serve para nortear os investidores, o mercado, e até mesmo a própria companhia e seus colaboradores, no que diz respeito à evolução ou não das vendas, receitas, despesas, custos. Ao analisar este documento é possível constatar, do ponto de vista da saúde empresarial e em termos de durabilidade no mercado, como foi, como está sendo e, ainda, como será o desempenho de sua gestão no que diz respeito a geração de valor aos acionistas daquele negócio.

2.2.3. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados - DLPA

A DLPA é a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados apresenta o resultado da entidade para um período contábil, os itens de receita e despesas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no período. Estas mutações patrimoniais podem ser aumento do lucro ou do prejuízo acumulado.

3. METODOLOGIA

Para a fundamentação deste trabalho foi realizadas pesquisas com o objetivo de mostrar a importância da contabilidade na tomada de decisões para as empresas mostrando como os relatórios contábeis podem auxiliar os usuários internos e externos. O objetivo das demonstrações contábeis é oferecer informações sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho (demonstração do resultado) fluxos de caixa da entidade, que seja útil aos usuários para a tomada de decisões econômicas. Os instrumentos utilizados foram; levantamento bibliográfico, artigos, sites.

Foi abordado os principais relatórios e sua importância na tomada de decisão através de números apresentados de diversas maneiras mais com o mesmo objetivo.

4. DESENVOLVIMENTO

Os principais assuntos abordados tratam da importância da contabilidade na tomada de decisões estratégicas, pois a mesma é capaz de oferecer informações precisas da situação financeira na qual a empresa se encontra.

Na gestão de um negócio o primeiro passo é a coleta de informações e dados, para que, conhecedor da situação econômico-financeira da empresa fique ciente de toda estrutura, assim o ponto de partida e ter acesso aos relatórios contábeis.

Os relatórios contábeis são de extrema importância para avaliar a saúde financeira da empresa neles se resumem todas as informações de uma forma organizada e confiável, qualquer erro na coleta e interpretação dos dados pode significar um grande prejuízo para a empresa.

Os demonstrativos contábeis é um instrumento que auxilia os gestores a tomarem melhores decisões presentes e futuras, a criar estratégias mais eficientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa verificou se a importância da contabilidade no auxílio da tomada de decisões gerências, financeiras, administrativas. A pesquisa demonstra a importância de registrar as transações de uma companhia é proveniente de uma série de fatores, como o dinamismo, com mudança dos homens que as dirigem e do pessoal que as opera; a necessidade de comprovar, com registros e documentos, a veracidade das transações ocorridas pois a tomada de decisão, dentro de uma empresa, é um processo de escolhas entre alternativas, seja em momentos que a empresa enfrenta um problema ou até uma oportunidade. Esta ação tem grande impacto no momento presente e futuro da organização.

Os relatórios contábeis auxiliam em diversas formas e setores de uma empresa, vejamos algumas situações:

Proprietários de empresas: O maior acionista de uma empresa passa maior parte do seu tempo ocupado com outras atividades, e os outros elegem uma diretoria para administrar a empresa com autonomia completa. O final de um determinado período o proprietário e os demais acionistas desejam saber como a diretoria está gerido os negócios da sociedade, se a empresa está apresentadas resultados satisfatórios de forma que possa ter dividendos distribuídos ou se está apresentado prejuízo? A diretoria pode ser culpada do fracasso ou vítima das circunstâncias; através dos relatórios contábeis se pode tomar a decisão correta.

Administradores de empresas: Eles vivem permanentemente cercados de problemas, de cujas decisões dependem os resultados da companhia. Através dos dados fornecidos pela contabilidade, munido dos relatórios será possível responder uma série de questões com foco em tomada de decisões; as disponibilidades atuais são suficientes para pagamentos das dívidas urgentes; se o lucro diminuiu ou aumentou; se foi devido à redução ou aumento da receita; se os custos se elevaram; se os estoques estão de acordo. Essas e outras informações podem auxiliar o administrador avaliar os resultados que lhe foram confiados.

Fornecedores de empresas: Através do relatório econômico-financeiro o fornecedor pode analisar se empresa tem ou não condições de pagar pela compra, lhe concedendo ou não uma linha de crédito através da análise do seu endividamento.

Financiadores de empresas: As financeiras, bancos comerciais e de desenvolvimento de uma empresa também tem extremo interesse nos relatórios fornecido pela contabilidade pois trata-se de um instrumento básico para que os financiadores decidam sobre a conveniência ou não de conceder empréstimos.

Conclui-se que informações contábeis podem auxiliar as empresas a sanarem parte dos problemas apresentados tendo através dos relatórios números mais próximos recebendo também informações em tempo hábil para tomar decisão.

6. REFERÊNCIAS

ALBERTO, Valter Luiz Palombo. **Perícia Contábil**- 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

CFC, **Contabilidade para pequenas e médias empresas**: Normas Brasileira de Contabilidade NBC T 19.41 / Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: CFC, 2010.

DOS SANTOS, José Luiz et al. **Introdução à contabilidade**: atualizada pela Lei no.11.941 e pelas normas do CPC – 2ª edição – São Paulo: Atlas, 2011.

FEITAL, João Carlos de Campos. DE OLIVEIRA, Marcos Roberto. DA SILVA, Thiago Lopes. Artigo: **A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho**. Revista Alumni – São Paulo: 2012.

GOLVEIA, N. **Contabilidade**. 2º ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

GRANDA, Alana. **Normas contábeis internacionais têm efeito positivo sobre emprego no setor, 2010**. Disponível em <http://agenciabrasil.ebc.com.br/arquivo/node/378125>. Acesso em 31 jun. 2010.

<https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>

<https://www.suno.com.br/artigos/demonstracao-resultado-exercicio/>

<https://www.suno.com.br/artigos/dlpa/>

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

JACOMINO, Darlen. **Você é um profissional ético?** Revista Você S.A., São Paulo: Editora Abril, ed. 25, ano 3, p. 28-36, jul.2000.

LOPES, André Charone Tavares. **O Passado, Presente e Futuro da Profissão Contábil no Brasil**, 2008. Disponível em <http://www.artigonal.com/administracao-artigos/>. Acesso em 14 mai. 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 9ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

MARTINELLI, Gilmar Mário. **A Evolução Histórica e Noções Básicas de Contabilidade**. <http://www.escriitorimartinelli.cnt.br/monografia.htm>